	TÍTULO:	CODIGO:	
	Postes de Fibra de Vidro	NOR.DISTRIBU-ENGE-0048	
APROVADOR:		REV.:	Nº PAG.:
MARCOS ANTONIO TEIXEIRA NERI		00	1/26
		DATA DE APROVAÇÃO:	
		24/08/2016	

1 OBJETIVO

Especificar, padronizar e estabelecer os requisitos técnicos mínimos ao fornecimento, relativos a características, projeto, fabricação, ensaios e outras condições específicas de postes de poliéster reforçado com fibra de vidro (PRFV), destinados à montagem de redes aéreas urbanas e rurais de distribuição das Distribuidoras do Grupo Neoenergia – Celpe, Coelba e Cosern.

2 RESPONSABILIDADES

Cabe aos órgãos de suprimento, planejamento, engenharia, construção, expansão, operação e manutenção o cumprimento das disposições desta norma.

3 DEFINIÇÕES

Os termos técnicos utilizados nesta Especificação estão de acordo com a norma ABNT NBR 8451, complementados pelas definições a seguir:

3.1 Distribuidora Contratante

Denominação dada à empresa fornecedora dos serviços de distribuição de energia elétrica dos Estados de Pernambuco (Celpe), Bahia (Coelba) e Rio Grande do Norte (Cosern), pertencentes ao Grupo Neoenergia, doravante denominada Distribuidora.

3.2 Poste de Poliéster Reforçado com Fibra de Vidro - PRFV

Poste constituído de poliéster reforçado com fibra de vidro a ser aplicado no sistema elétrico, com características que atendam às necessidades dos projetos como leveza, anti-propagação de chama, proteção contra raios UV, resistência mecânica adequada aos esforços provenientes dos materiais e equipamentos nele instalados e outras características que se fizerem necessárias para garantia da durabilidade e vida útil do poste. No caso de utilização de resina, a mesma pode conter aditivos para sua pigmentação, se necessário.

3.3 Poste Retilíneo


Poste que apresenta, em qualquer trecho, um desvio de eixo inferior a 0,5% do comprimento nominal. Este desvio corresponde à distância máxima medida entre a face externa do poste e um cordão estendido da base ao topo, na face considerada.

3.4 Poste Seccionado

Poste composto por mais de uma seção que montadas compõem o poste inteiro em comprimento nominal.

3.5 Gel Coat

São dispersões de pigmentos, cargas e aditivos em resina de poliéster ou éster-vinílicas aplicados nas camadas externas dos postes com objetivo de proteção contra raios UV e umidade (intemperismo), assim como de substâncias químicas. Permite excelente acabamento superficial ao produto moldado, copiando fielmente a textura do molde e garantindo adequada adesão de pintura posterior, com acabamento na cor cinza.

	TÍTULO:	CODIGO:	
	Postes de Fibra de Vidro	NOR.DISTRIBU-ENGE-0048	
APROVADOR:		REV.:	Nº PAG.:
MARCOS ANTONIO TEIXEIRA NERI		00	2/26
		DATA DE APROVAÇÃO:	
		24/08/2016	

3.6 Material em Compósito

Material concebido a partir da composição de dois ou mais diferentes materiais tendo como resultado um produto que atenda necessidades específicas.

Período de Cura

Prazo necessário ao poste para estabilizar suas características físico-químicas após processo de fabricação. Considera-se para o referido poste um prazo máximo de cinco dias para a cura definitiva.

3.7 Resistência Nominal (R_n)

Valor da carga que o poste pode suportar continuamente, na direção e sentido indicados no plano de aplicação e passando pelo eixo do poste, de grandeza tal que não produza em nenhum plano transversal momento fletor que prejudique a qualidade dos materiais, trincas e flechas superiores às especificadas.

3.8 Limite de Carregamento excepcional ($1,4xR_n$)

Corresponde a uma sobrecarga de 40% sobre o valor da carga nominal.

3.9 Carga de Ruptura (C_r)

Carga que provoca o rompimento ou a fluência do poste em uma seção transversal. A ruptura é definida pela carga máxima indicada no aparelho de medida dos esforços, carregando-se o poste de modo contínuo e crescente. A fluência pode ser caracterizada como um ponto onde o material não suporta mais a carga aplicada mesmo sem apresentar ruptura em função de propriedades elásticas do material.

3.10 Flecha

Distância retilínea entre as duas posições do mesmo ponto de referência do elemento ensaiado, devido à deformação provocada pelos esforços. Deve ser medida após aplicação da carga nominal (R_n).

3.11 Flecha Residual


Flecha que permanece após a remoção dos esforços, determinada pelas condições especificadas. Deve ser medida após aplicação da carga de carregamento excepcional ($1,4xR_n$).

3.12 Fissura ou Trinca

Fratura ou abertura superficial visível a olho nu.

3.13 Trilhamento Elétrico (tracking)

Fenômeno produzido na superfície externa do material, devido à circulação de corrente elétrica de fuga, originada pelo surgimento de uma diferença de potencial entre dois pontos dessa superfície. Esse fenômeno resulta na degradação irreversível da camada externa do poste provocando a formação de caminhos que se iniciam e desenvolvem na superfície do material isolante, sendo condutivos mesmo quando secos.

	TÍTULO:	CODIGO:	
	Postes de Fibra de Vidro	NOR.DISTRIBU-ENGE-0048	
APROVADOR:		REV.:	Nº PAG.:
MARCOS ANTONIO TEIXEIRA NERI		00	3/26
		DATA DE APROVAÇÃO:	
		24/08/2016	

3.14 Processo de Fabricação em Enrolamento Contínuo

Processo que utiliza uma máquina de enrolamento por filamento contínuo que envolve, no mandril, os fios de vidro impregnados com resina, na quantidade e orientação necessárias para construir a estrutura reforçada requerida. O enrolamento por filamento contínuo produz itens ociosos.

3.15 UV

Radiação ultravioleta.

4 CRITÉRIOS

4.1 Escopo do Fornecimento

Compreende o fornecimento de postes de fibra, para instalação exterior, conforme características e exigências detalhadas a seguir, inclusive a realização de ensaios de aceitação e tipo, além dos relatórios dos ensaios.

É parte integrante desta especificação o documento NOR.DISTRIBU-ENGE-0001 - Condições Técnicas Gerais de Fornecimento de Material, onde estão definidas as exigências básicas das Distribuidoras relativas à inspeção, desenhos, embalagens, garantia e outras condições de fornecimento.

Nota: para efeito de garantia, prevalecem os prazos definidos e condições estabelecidas nesta norma, mantendo-se as demais condições da norma citada no parágrafo anterior somente nas condições que não contrariem esta norma.

4.2 Características Gerais


4.2.1 Os postes de fibra de vidro, objeto desta especificação, devem ser de eixo retilíneo, base de seção circular e topo com seção quadrada, compostos de uma ou duas seções, conforme discriminado no Pedido de Compra. Quando seccionado, deve ser fornecido com todos os acessórios necessários para montagem.

4.2.2 Devem apresentar superfícies lisas, sem fendas ou fraturas. As faces quadradas devem ser as mais planas possíveis, permitindo a instalação adequada de cruzetas e equipamentos.

4.2.3 Suas extremidades devem ser fechadas, entretanto o fechamento da base deve ser de fácil retirada no momento do engastamento.

4.2.4 Furos

4.2.4.1 Os furos devem ser cilíndricos ou ligeiramente tronco cônicos, exceto os de aterramento, que são oblongos, permitindo-se o arremate na sua saída para garantir uma superfície tal que não dificulte a colocação do equipamento ou a passagem do condutor de aterramento e dos parafusos ou batoques para travamento das seções, no caso de postes seccionados. Suas

	TÍTULO:	CODIGO:	
	Postes de Fibra de Vidro	NOR.DISTRIBU-ENGE-0048	
APROVADOR:		REV.:	Nº PAG.:
MARCOS ANTONIO TEIXEIRA NERI		00	4/26
		DATA DE APROVAÇÃO:	
		24/08/2016	

dimensões devem estar conforme desenho constante da Figura 1 (parte 1 – corpo único e parte 2 – poste seccionado)

4.2.4.2 Devem ser totalmente desobstruídos e protegidos por tampas resistentes aos ataques dos raios ultravioletas, intempéries e substâncias químicas, evitando também a entrada de água, insetos ou corpos estranhos em seu interior.

4.2.4.3 Devem ser perpendiculares ao eixo do poste, exceto os de aterramento, que são inclinados, conforme indicação nos desenhos da Figura 1.

4.2.5 Condições de Serviço

Os postes devem ser projetados para trabalhar sob as seguintes condições de serviço:

- a) Qualquer altitude e relevo;
- b) Temperatura ambiente entre 5 °C e 55 °C, com média de 35 °C num período de 24 horas;
- c) Radiação solar máxima de 1,1 kW/m², com alta incidência de raios ultravioleta;
- d) Umidade relativa média de até 80%;
- e) Velocidade máxima do vento de 110 km/h;
- f) Nível de salinidade superior a 0,3502 mg/cm² dia.

4.2.6 Durabilidade


Devem ser considerados os seguintes parâmetros:

- a) Resistência ao ataque de agentes naturais físicos e biológicos: como agentes físicos naturais incluem-se radiação ultravioleta, tempestades, umidade baixa ou elevada e variações extremas de temperaturas. Quanto a agentes biológicos incluem-se a ação de insetos, roedores, aves e fungos.
- b) Resistência mecânica: os postes devem atender às exigências de flechas máximas admissíveis e de carga mínima de ruptura, mantendo esses valores ao longo do período de vida útil do material.
- c) Resistência à descarga atmosférica, campo elétrico e arco de potência: os postes devem ser resistentes à descarga atmosférica, campo elétrico e arco de potência de forma a manter as propriedades elétricas e mecânicas do material.
- d) Resistência à corrosão: os postes devem ser resistentes à corrosão.
- e) Resistência ao fogo: os postes devem apresentar resistência ao ataque do fogo, a partir do solo e em toda sua extensão. Assim, os postes devem apresentar aditivo antichama em sua constituição física (fibra, resina e camada externa), de forma a diminuir o risco e/ou evitar a propagação da chama no material, após curto período de exposição.

4.3 Características Principais

Um poste é definido pelas seguintes características principais:

- a) Comprimento nominal, em metros (m);
- b) Formato (topo quadrado e base circular);
- c) Resistência mecânica, em decaNewtons (daN).

	TÍTULO: Postes de Fibra de Vidro	CODIGO: NOR.DISTRIBU-ENGE-0048	
		REV.: 00	Nº PAG.: 5/26
APROVADOR: MARCOS ANTONIO TEIXEIRA NERI		DATA DE APROVAÇÃO: 24/08/2016	

4.4 Padronização

Os postes padronizados nas Distribuidoras estão detalhados na Tabela 1.

Tabela 1 – Postes Padronizados

Postes Padronizados										
Código SAP	Tipo	Nº de partes	Comprimento nominal L (mm) ± 50 mm	Resistência Nominal Rn (daN)	Dimensões (mm) $\Phi = \pm 15$ mm		Espessura média ± 5 mm (orientativo)	J (mm) ± 20 mm	F (mm) ± 20 mm	Engastamento (mm) ± 10 mm
					Base A	Topo B				
3341029	7/300	01	7000	300	300	150	7	800	75	1300
3341016	9/200	01	9000	200	340	160	7	1000	75	1500
3341008	9/400	01	9000	400	340	160	8	1000	75	1500
3341021	9/600	01	9000	600	360	170	10	1000	75	1500
3341023	9/600	02	9000	600	360	170	10	1000	75	1500
3341030	9/1000	01	9000	1000	365	180	15	1000	75	1500
3341015	11/200	01	11000	200	370	160	7	1200	1875	1700
3341009	11/400	01	11000	400	370	165	8	1200	1875	1700
3341010	11/600	01	11000	600	380	180	10	1200	1875	1700
3341022	11/600	02	11000	600	380	180	12	1200	1875	1700
3341014	11/1000	01	11000	1000	400	190	19	1200	1875	1700
3341012	12/400	01	12000	400	375	170	9	1300	2775	1800
3341017	12/600	01	12000	600	400	170	12	1300	2775	1800
3341013	12/1000	01	12000	1000	400	190	20	1300	2775	1800
3341011	12/1200	01	12000	1200	410	195	22	1300	2775	1800
3341032	12/2000	01	12000	2000	430	230	30	1300	2775	1800

4.5 Características de Produção

4.5.1 Materiais

4.5.1.1 Resina


Deve ser empregada resina de poliéster adequada de modo a atender os requisitos desta norma. A resina polimérica deve possuir em sua composição aditivos para conferir proteção contra radiação UV e flamabilidade.

4.5.1.2 Fibra de vidro

Deve ser utilizada fibra de vidro não-condutiva eletricamente e o processo de fabricação deve garantir sua disposição no poste na orientação adequada (ângulo) garantindo os requisitos definidos nesta norma.

4.5.1.3 Gel Coat

Tipo de proteção aplicada externamente para garantir a proteção do poste contra radiação ultravioleta e umidade (intemperismo) e substâncias químicas. Deve ter resistência à

	TÍTULO:	CODIGO:	
	Postes de Fibra de Vidro	NOR.DISTRIBU-ENGE-0048	
APROVADOR:		REV.:	Nº PAG.:
MARCOS ANTONIO TEIXEIRA NERI		00	6/26
		DATA DE APROVAÇÃO:	
		24/08/2016	

propagação de chamas e manter sua integridade sob processos rotineiros de intervenções de equipes de montagem e manutenção.

4.5.2 Cor

A superfície do poste deve ser pintada com Gel Coat na cor Cinza Munsell 6.5 ou RAL 7038.

4.5.3 Fabricação

4.5.3.1 A fabricação dos postes deve respeitar as mais modernas técnicas e processos empregados neste tipo de manufatura, mesmo quando não mencionados nesta especificação.

4.5.3.2 Os postes devem ser projetados em concordância com os desenhos da Figura 1 (partes 1 e 2) e demais informações técnicas fornecidas pela Distribuidora.

4.5.3.3 Devem ser fabricados pelo processo de enrolamento por filamento contínuo. As fibras devem estar corretamente alinhadas e a resina completamente saturada em todas as camadas de fibra do produto. A resina polimérica deve possuir proteção contra raios ultravioleta

4.5.3.4 Os postes abrangidos por esta norma devem ser construídos com o topo quadrado e base circular conforme a Figura 1 (partes 1 e 2) desta norma.

4.5.3.5 Os postes, quando especificados, podem ser divididos em seções, sendo que a quantidade de seções deve estar discriminada no pedido e em conformidade com os parâmetros definidos na Tabela 1 desta norma. Quando não for discriminada a quantidade de seções, o poste é composto por uma única peça.

4.5.4 Reforço Mecânico

Somente são permitidos reforços mecânicos por meio de posicionamento das fibras no processo de fabricação. Não se admite a utilização de qualquer tipo de material metálico para reforço da estrutura dos postes.


4.5.5 Período de Cura

Os postes devem ser submetidos a um período de cura mínimo de cinco dias após fabricação, podendo ser transportados somente depois de decorrido este prazo.

4.5.6 Acabamento

Os postes devem atender às características abaixo, quanto ao acabamento:

- a) Devem apresentar superfícies externas uniformes com a rugosidade exclusiva decorrente do processo de fabricação. Devem ser isentos de defeitos como fendas ou rachaduras, bolhas, lascas, orifícios, fraturas, cantos vivos, reentrâncias, arestas cortantes ou rebarbas, avarias decorrentes de transporte ou armazenamento e sinuosidade em qualquer trecho.
- b) O topo e a base dos postes devem ser fechados, todavia o fechamento da base deve ser de fácil retirada.
- c) Na base deve constar a seguinte identificação na tampa de fechamento: "ROMPER/RETIRAR ANTES DA INSTALAÇÃO".

	TÍTULO:	CODIGO:	
	Postes de Fibra de Vidro	NOR.DISTRIBU-ENGE-0048	
APROVADOR:		REV.:	Nº PAG.:
MARCOS ANTONIO TEIXEIRA NERI		00	7/26
		DATA DE APROVAÇÃO:	
		24/08/2016	

4.5.7 Tolerâncias

4.5.7.1 As tolerâncias dimensionais estão indicadas na Tabela 1, exceto para os itens abaixo, e devem ser consideradas tanto na fabricação quanto na inspeção de recebimento dos postes.

- Traço de referência: ± 10 mm;
- Diâmetro dos furos: ± 1 mm;
- Posição entre eixos dos furos de mesma face: ± 2 mm;

4.5.7.2 Na falta de indicação de tolerância para uma determinada dimensão, devem ser adotadas as seguintes tolerâncias: (+2) mm para superior e (-1) mm para inferior.

4.5.7.3 As tolerâncias não são cumulativas.

4.5.8 Absorção de Água

O material do poste, quando ensaiado conforme descrito no item 4.7.1.10 desta norma e norma ASTM 570, o teor de absorção de água não deve exceder um dos seguintes valores:

- a) 2,7% para a média das amostras sob ensaio;
- b) 3,0% para o corpo de prova.

4.5.9 Elasticidade

4.5.9.1 Quando submetidos a um esforço igual à sua resistência mecânica nominal, os postes não devem apresentar, no plano de aplicação dos esforços, flechas com valores superiores a 5% do comprimento nominal.

4.5.9.2 A flecha residual, medida depois que se anula a aplicação de um esforço correspondente a 1,4 vezes o valor da resistência nominal do poste, no plano de aplicação dos esforços, não deve apresentar valores superiores a 0,5% do comprimento nominal do poste.


4.5.9.3 Todos os postes submetidos a uma tração igual à resistência nominal não devem apresentar fissuras ou trincas. As trincas que aparecerem durante a aplicação de esforços correspondentes a até 1,4 vezes a resistência nominal devem ser capilares e se fechar após a retirada desses esforços.

4.5.10 Resistência a Ruptura (Rp)

A resistência à ruptura do poste deve ser no mínimo, igual a duas vezes o valor de sua resistência nominal.

4.5.11 Momento Fletor e Cargas Verticais

4.5.11.1 As seções próximas ao topo devem ser projetadas de maneira a suportar o momento fletor nominal (MA) e a carga vertical de acordo com os valores apresentados na Tabela 3.

	TÍTULO:	CODIGO:	
	Postes de Fibra de Vidro	NOR.DISTRIBU-ENGE-0048	
APROVADOR:		REV.:	Nº PAG.:
MARCOS ANTONIO TEIXEIRA NERI		00	8/26
		DATA DE APROVAÇÃO:	
		24/08/2016	

4.5.11.2 As fissuras que surgirem durante a aplicação das cargas no ensaio de cargas verticais e do momento fletor não podem ser superiores a 0,3 mm e, ao retirar os esforços, devem se fechar ou tornarem capilares.

4.5.11.3 Apenas para o ensaio de carga vertical, ao se aplicar a carga excepcional (1,4xF), serão admitidas fissuras superiores a 0,3 mm desde que ao retirar o esforço, estas se fechem e se tornem capilares.

4.5.11.4 Quando da aplicação da carga de ruptura, o poste é aprovado somente se resistir sem rompimento a uma carga duas vezes o valor da força indicada (2xF) na Tabela 2.

Tabela 2 – Momento Fletor, Força Adicional e Carga vertical

Código SAP	Tipo	Resistência nominal (daN)	Momento Fletor MA (daN.m)	Força Adicional FA (daN)	Força F – Carregamento Vertical (daN)		
					Nominal	Excepcional	Ruptura
3341029	7/300	300	400	138	875	1225	1750
3341016	9/200	200	300	99	500	700	1000
3341008	9/400	400	400	226	875	1225	1750
3341021	9/600	600	600	339	1375	1925	2750
3341023	9/600	600	600	339	1375	1925	2750
3341030	9/1000	1000	900	578	1625	2275	3250
3341015	11/200	200	300	107	500	700	1000
3341009	11/400	400	400	236	875	1225	1750
3341010	11/600	600	600	355	1375	1925	2750
3341022	11/600	600	600	355	1375	1925	2750
3341014	11/1000	1000	900	602	1625	2275	3250
3341012	12/400	400	400	240	875	1225	1750
3341017	12/600	600	600	361	1375	1925	2750
3341013	12/1000	1000	900	611	1625	2225	3250
3341011	12/1200	1200	900	751	1675	2345	3350
3341032	12/2000	2000	900	1311	1875	2625	3750

4.5.12 Proteção contra Ultravioleta (UV)

Os postes devem possuir inibidores de UV na resina e na camada externa (Gel Coat) de forma que o material seja capaz de permanecer intacto por um período mínimo de 35 anos sob as condições estabelecidas no item 4.2.5 desta norma.


4.5.13 Resistência ao Intemperismo Artificial

Os postes devem ser previstos para suportar as condições do ambiente (irradiação solar, umidade, vento, etc.) onde estão instalados, conforme previsto no item 4.2.5 desta norma. São considerados aprovados se os valores obtidos nos ensaios após envelhecimento não variarem mais do que 25% em relação aos respectivos valores mínimos e máximos obtidos com os corpos de prova quando ensaiados sem envelhecimento, conforme descrito no item 4.7.1.12 desta norma.

4.5.14 Propriedades Elétricas

Os postes devem satisfazer às seguintes características elétricas:

4.5.14.1 Resistência ao Trilhamento Elétrico

	TÍTULO: Postes de Fibra de Vidro	CODIGO: NOR.DISTRIBU-ENGE-0048	
		REV.: 00	Nº PAG.: 9/26
APROVADOR: MARCOS ANTONIO TEIXEIRA NERI		DATA DE APROVAÇÃO: 24/08/2016	

Os materiais utilizados na fabricação dos postes não devem apresentar falha no ensaio de resistência ao trilhamento elétrico com tensão de até 1,75 kV, quando ensaiados conforme descrito no item 4.7.1.13 desta norma e normas NBR 10296 e ASTM D 23.

4.5.14.2 Rigidez Dielétrica

Os materiais dos postes devem apresentar rigidez dielétrica mínima de 20 kV/mm, quando ensaiados conforme item 4.7.1.11 e norma ASTM D 149.

4.5.15 Flamabilidade

Os materiais utilizados na fabricação dos postes devem conter aditivos evitando que o material propague chama quando retirada a fonte de calor, e que a mesma seja extinta em até 30 segundos, quando ensaiado conforme item 4.7.1.14.

4.5.16 Sistema de Encaixe das Seções do Poste Seccionado

O sistema de encaixe do poste seccionado deve ser de tal forma que não comprometa as características definidas nesta norma e que seja de fácil execução pelas equipes de montagem e manutenção. O sistema de encaixe está definido na Figura 1 (parte 2). As instruções de montagem devem estar anexadas ao poste, juntamente com os materiais de fixação das partes.

4.5.17 Parafusos e/ou Batoques

Devem ser previstos dois conjuntos completos de parafusos ou batoques utilizados na fixação das seções dos postes, sendo cada conjunto embalado individualmente e fixados, de maneira imperdível, no interior de uma das seções do poste.


4.6 Identificação

4.6.1 Os postes devem ser identificados de forma legível e indelével, através de uma placa metálica resistente à corrosão, etiqueta plástica ou polimérica. Esta identificação deve ser protegida por uma cobertura de resina com proteção UV, garantindo que a mesma continue indelével durante toda a vida útil dos postes.

4.6.2 A placa deve estar fixada a 4000 mm da base do poste e conter as seguintes informações:

- a) Nome da Distribuidora;
- b) Nome ou marca comercial do fabricante;
- c) Nº do Pedido de Compra;
- d) Nº de série de fabricação;
- e) Data de fabricação (mês e ano);
- f) Comprimento nominal em metros (m);
- g) Se seccionável, o comprimento de cada seção (m);
- h) Resistência nominal em decaNewtons (daN);
- i) Massa aproximada do poste;

4.6.3 No corpo do poste, devem ser previstas as seguintes marcações, em tinta preta, de forma indelével, protegidas pelo mesmo tipo de resina que protege a placa de identificação.

	TÍTULO: Postes de Fibra de Vidro	CODIGO: NOR.DISTRIBU-ENGE-0048	
		REV.: 00	Nº PAG.: 10/26
APROVADOR: MARCOS ANTONIO TEIXEIRA NERI		DATA DE APROVAÇÃO: 24/08/2016	

a) Marcação do engastamento (E)

O poste deve ter marcado em seu corpo, com tinta preta, através de um traço horizontal de 50x200 mm e a letra “E” com dimensões de 70x150 mm, a altura limite para seu engastamento, a partir da sua base. Esta marcação deve ser indelével e não deve sair com o transporte/manuseio do mesmo. Quando não especificado no projeto, o comprimento do engastamento dos postes é determinado conforme abaixo:

$$e = 0,1L + 0,60$$

Onde:

e: comprimento do engastamento, em metros.

L: comprimento nominal do poste, em metros.

b) Centro de gravidade (X)

O poste deve ter uma marca “X” (70x150 mm), na cor preta, indicando seu centro de gravidade, para içamento.

c) Traço de referência (R)

O poste deve ter marcado, com tinta preta, através de um traço horizontal de 50x200 mm e a letra “R” com dimensões de 70x150 mm, um traço de referência, localizado a 3000 mm da base. Esta marcação deve ser indelével e não deve sair com o transporte/manuseio do mesmo.

d) Identificação auxiliar para postes seccionados


Os postes seccionados devem ter dois traços verticais com dimensões de 30x150 mm de comprimento em ambas as seções, defasados de 180°, para facilidade de montagem garantindo o perfeito alinhamento das furações para colocação dos parafusos ou batoques para fixação das seções do poste. O traço deve ter terminação pontiaguda no sentido de união das partes, facilitando o ajuste para a fixação das partes.

4.7 Inspeção e Ensaio

A relação dos ensaios previstos para os postes de fibra são os constantes da Tabela 3 a seguir:

TABELA 3 – RELAÇÃO DE ENSAIOS

Item	Descrição do ensaio	Classificação		Número de amostras para ensaio de tipo
		Tipo	Recebimento	
4.7.1.1	Inspeção geral	X	X	3
4.7.1.2	Verificação dimensional	X	X	3
4.7.1.3	Verificação do controle de qualidade	X	X	3
4.7.1.4	Retilidade	X	X	3
4.7.1.5	Ensaio de flexão com carga R_n e $1,4 R_n$	X	X	3
4.7.1.6	Ensaio com carga de ruptura	X	X	3
4.7.1.7	Ensaio de verificação de carga vertical	X		3
4.7.1.8	Momento fletor	X		3
4.7.1.9	Resistência a propagação de chama	X		3
4.7.1.10	Absorção de água	X		Corpo de prova – 3 peças
4.7.1.11	Ensaio de rigidez dielétrica	X		Corpo de prova – 3 peças
4.7.1.12	Ensaio de intemperismo	X		Corpo de prova – 3 peças
4.7.1.13	Verificação de trilhamento elétrico e erosão	X		Corpo de prova – 3 peças
4.7.1.14	Flamabilidade	X		Corpo de prova – 3 peças
4.7.1.15	Proteção superficial	X	X	Certificado do lote

	TÍTULO:	CODIGO:	
	Postes de Fibra de Vidro	NOR.DISTRIBU-ENGE-0048	
APROVADOR:		REV.:	Nº PAG.:
MARCOS ANTONIO TEIXEIRA NERI		00	11/26
		DATA DE APROVAÇÃO:	
		24/08/2016	

4.7.1 Descrição dos Ensaios

4.7.1.1 Inspeção geral

Antes de iniciar os ensaios, deve ser feita a inspeção geral (visual) verificando os seguintes itens:

- a) Acabamento (vide item 4.5.6);
- b) Furação (vide item 4.2.4);
- c) Identificação (vide item 4.6);
- d) Montagem do poste seccionado (vide itens 4.5.15 e 4.5.16)

4.7.1.2 Inspeção dimensional

Verificação de todas as dimensões (comprimento, topo e base), espaçamento entre furações e diâmetro das furações, inclusive aterramento, conforme desenhos da Figura 1.

Devem ser avaliadas também as dimensões referentes às seguintes marcações:

- a) Engastamento (vide item 4.6.3.a);
- b) Traço de referência (vide item 4.6.3.b);
- c) Centro de gravidade (vide item 4.6.3.c);

4.7.1.3 Verificação do controle da qualidade

Devem ser apresentados ao inspetor os relatórios dos ensaios de controle da qualidade realizados pelo fornecedor durante o processo de fabricação dos postes.

É assegurado ao inspetor o direito de presenciar a realização dos ensaios de controle da qualidade e acompanhar todas as etapas de fabricação.

Adicionalmente, o inspetor pode solicitar ao fornecedor o laudo do controle de qualidade das matérias primas utilizadas no processo de fabricação dos postes.

4.7.1.4 Retilidade


Os postes devem apresentar, em qualquer trecho ao longo de seu comprimento, desvio de eixo menor que 0,5% de seu comprimento nominal.

Esta medição deve ser feita utilizando uma linha de nylon em toda a extensão do poste sob ensaio, no sentido base/topo, e medir, utilizando uma trena métrica com resolução de 1 mm, em cinco pontos, o desvio correspondente à distância máxima ente a face externa do poste e a linha estendida, na face considerada.

Nota: na transição da seção circular para a quadrada é permitida uma menor retilidade.

4.7.1.5 Ensaio mecânico de resistência à flexão (carga nominal e excepcional)

O ensaio mecânico de resistência à flexão, nas condições de carga nominal (R_n) e carga excepcional ($1,4xR_n$) deve ser realizado conforme item 4.2.6 da norma NBR 8451-3:2011 e os

	TÍTULO: Postes de Fibra de Vidro	CODIGO: NOR.DISTRIBU-ENGE-0048	
		REV.: 00	Nº PAG.: 12/26
APROVADOR: MARCOS ANTONIO TEIXEIRA NERI		DATA DE APROVAÇÃO: 24/08/2016	

resultados das medições de flecha e avaliação das fissuras devem atender às condições estabelecidas no item 4.5.9 desta norma.

4.7.1.6 Ensaio de carga de ruptura

O ensaio mecânico de carga de ruptura ($2xR_n$) deve ser realizado conforme item 4.2.7 da norma NBR 8451-3:2011 e deve atender a condição estabelecida no item 4.5.10 desta norma.

4.7.1.7 Ensaio de verificação de carga vertical

Este ensaio deve ser feito em uma das faces do poste (A ou B), aplicando inicialmente uma força nominal “F” indicada na Tabela 2, na seqüência o seu limite elástico ($1,4xF$) e posteriormente o limite de ruptura ($2xF$).

A montagem do dispositivo de ensaio deve estar rigorosamente de acordo com as condições estabelecidas na Figura 2, inclusive nas distâncias do ponto de aplicação da carga ao centro geométrico do poste, bem como a instalação a 50 mm do tço do poste.

A aplicação das cargas deve ser lenta e gradativa, devendo ser evitadas variações bruscas do carregamento durante o ensaio.

Durante a aplicação dos esforços, deve ser analisado o comportamento do topo do poste com a carga vertical “F”, no limite elástico ($1,4xF$) e na aplicação da carga de ruptura ($2xF$) especificadas na Tabela 2.

Na aplicação da carga vertical nominal e na carga excepcional, deve ser aguardado o tempo de 1 min para a continuidade dos ensaios, sendo verificada, na carga nominal, a existência de fissuras na região tracionada do poste ensaiado conforme item 4.2.4 da norma NBR 8451-3:2011.

4.7.1.8 Ensaio de momento fletor

Os valores de “FA” e “MA” estão definidos na Tabela 2 e são utilizados na aplicação em ambas as faces dos postes, haja vista que suportam esforços iguais nas duas faces, fruto de sua geometria.

Com o poste engastado e com auxílio de um braço rígido, conforme mostrado na Figura 3, aplicar, a uma distância de 100 mm do topo, lentamente e sem trancos, simultaneamente, as cargas “FA” no plano de aplicação da carga nominal e a carga “F”, paralela ao eixo do poste, que deve ser aplicada á distância de 1 m deste, conforme indicado no desenho da Figura 3.


Mantidas as duas cargas por 3 min, verificar a existência de fissuras no corpo do poste.

Retirar lentamente a carga aplicada até que nenhuma carga esteja registrada no dinamômetro.

Verificar a existência de fissuras permanentes na região tracionada do poste, após o ensaio.

Repetir o processo na outra face, porém com aplicação do esforço a 150 mm do topo.

Maiores detalhes consultar norma NBR 8451-2011.

	TÍTULO: Postes de Fibra de Vidro	CODIGO: NOR.DISTRIBU-ENGE-0048	
		REV.: 00	Nº PAG.: 13/26
APROVADOR: MARCOS ANTONIO TEIXEIRA NERI		DATA DE APROVAÇÃO: 24/08/2016	

Critério de aprovação: atender as condições prescritas no item 3.3 desta norma.

4.7.1.9 Resistência a propagação de chama

Deve ser utilizado um dispositivo lança chamas tipo longo, bico de saída com diâmetro de 50 mm e gás GLP.

O poste deve ser posicionado em um ambiente livre de correntes de ar.

Acender a chama e ajustar o seu comprimento para 200 mm. Com o bico lança chamas posicionado a 100 mm do poste, manter a chama aplicada por um tempo de 60 s.

A chama deve ser aplicada em três pontos distintos ao longo do poste, desde o topo até a base.

O poste é considerado aprovado se a chama não se propagar pelo mesmo e se extinguir em até 30 segundos após a retirada da chama.

4.7.1.10 Ensaio de absorção de água

Deve ser realizado pelo método gravimétrico definido na norma NBR 5310. Devem ser retiradas amostras em três postes distintos e identificadas.

Os valores obtidos no ensaio devem estar em conformidade com o prescrito no item 4.5.8 desta norma.

4.7.1.11 Ensaio de rigidez dielétrica

Devem ser retirados seis corpos de prova com dimensões de 200 x 200 x 1 mm, sendo dois de cada poste, devidamente identificados para serem ensaiados conforme norma ASTM D149.

Antes da realização dos testes as amostras devem ser condicionadas durante 24 h a uma temperatura de $23 \pm 2^\circ\text{C}$ e umidade relativa de $50 \pm 5\%$.


Decorrido este tempo, as amostras devem ser inseridas em um recipiente fechado e, posteriormente inseridas em uma cuba de acrílico, entre eletrodos, conforme norma ASTM D149. Para evitar a ocorrência de descarga disruptiva pela superfície das amostras, elas devem ser inseridas em óleo isolante para realização do teste.

As amostras são consideradas aprovadas se atenderem ao item 4.5.13.2 desta norma, atingindo uma rigidez dielétrica mínima de 20 kV/mm.

4.7.1.12 Ensaio de intemperismo

Devem ser preparados seis corpos de prova uniformes, retirados do produto acabado, sendo duas amostras de cada poste, devidamente identificadas como: a1, a2, b1, b2, c1 e c2.

Os seis corpos de prova devem ser divididos em dois grupos (a1, b1 e c1) e (a2, b2 e c2), cada um contendo três amostras, para verificação de suas características mecânicas antes e após envelhecimento em câmara de intemperismo artificial durante 2000 horas.

	TÍTULO:	CODIGO:	
	Postes de Fibra de Vidro	NOR.DISTRIBU-ENGE-0048	
APROVADOR:		REV.:	Nº PAG.:
MARCOS ANTONIO TEIXEIRA NERI		00	14/26
		DATA DE APROVAÇÃO:	
		24/08/2016	

Um grupo de três corpos de prova (a1, b1 e c1) deve ser submetido aos ensaios de resistência à tração e de alongamento à ruptura, conforme norma ASTM D638. Os valores individuais de cada amostra devem ser registrados. Os ensaios de flexão devem ser realizados conforme a norma ASTM D790.

O outro grupo de três corpos de prova (a2, b2 e c2) deve ser envelhecido na câmara de intemperismo, utilizando lâmpada de xenônio e ensaiado conforme a norma ASTM G-155, método A.

Após o término do ensaio de envelhecimento, este grupo de cinco corpos de prova deve ser submetido aos ensaios de resistência à tração e flexão, em conformidade com as normas ASTM D638 e ASTM D790, respectivamente.

Os postes são considerados aprovados se os valores mínimo e máximo obtidos após envelhecimento não variarem em mais de 25% em relação aos respectivos valores máximos e mínimos obtidos com os corpos de prova sem envelhecimento. Devem ser comparadas as amostras de mesmo poste (a1 com a2, b1 com b2 e c1 com c2).

4.7.1.13 Verificação de trilhamento elétrico e erosão

Este ensaio deve ser realizado conforme método 2 e critério A da norma NBR 10296.

Devem ser preparados cinco corpos de prova, que devem ser retirados do poste acabado.

Constitui falha no ensaio a ocorrência de qualquer uma das situações abaixo, com tensão de trilhamento de até 1,75 kV:

- a)** Interrupção do circuito de ensaio de algum corpo de prova, por atuação automática de seu dispositivo de proteção (disjuntor);
- b)** Erosão do material de algum corpo de prova que descaracterize o circuito de ensaio;
- c)** Acendimento de chama no material de algum dos corpos de prova.


Para que o material seja aprovado, todos os corpos de prova devem suportar o nível de tensão de trilhamento de 1,75 kV sem que ocorra qualquer uma das condições anteriores. Neste caso, o material seria classificado na Classe 2 A 1,75 kV da norma NBR 10296.

4.7.1.14 Flamabilidade

Este ensaio tem o objetivo de verificar as condições do material quanto às propriedades de ignição e extinção da chama.

Devem ser confeccionados cinco corpos de prova em conformidade com a UL-94. As amostras devem ser retiradas de diferentes partes do corpo do poste de forma a avaliar a homogeneidade do produto.

O ensaio deve ser executado conforme previsto na UL-94 e é aprovado se apresentar a classificação mínima V-0.

	TÍTULO: Postes de Fibra de Vidro	CODIGO: NOR.DISTRIBU-ENGE-0048	
		REV.: 00	Nº PAG.: 15/26
APROVADOR: MARCOS ANTONIO TEIXEIRA NERI		DATA DE APROVAÇÃO: 24/08/2016	

4.7.1.15 Proteção superficial

Na realização dos ensaios de tipo ou de recebimento, o fabricante deve fornecer, ao inspetor, declaração do material aplicado na proteção superficial do poste, apresentando certificado do fornecedor da matéria prima com garantia de qualidade e do processo de aplicação.

4.7.2 Condições de Inspeção

O fabricante deve dispor de pessoal e aparelhagem necessária para realização dos ensaios de recebimento. A aparelhagem deve estar devidamente calibrada por laboratório acreditado, reconhecido pelo Inmetro ou aprovado pela Distribuidora, com o devido laudo comprobatório, devendo estar disponível para verificação pelo inspetor da Distribuidora.

Para os ensaios de tipo ou ensaios especiais definidos no item 4.7.3.2.c desta norma, é facultado ao fornecedor contratar, às suas expensas, laboratório externo previamente aceito pela Distribuidora.

Os ensaios devem ser realizados a expensas do fabricante. As repetições, quando solicitadas pela Distribuidora, devem ser realizadas a expensas da mesma, caso os materiais sejam aprovados. Caso reprovados, os custos dos ensaios devem ser assumidos pelo fabricante.

A inspeção pode ser feita com inspetor próprio ou por inspetor de empresa contratada pela Distribuidora, sendo o fornecedor informado previamente desta condição.

4.7.3 Ensaios de Recebimento

4.7.3.1 Observado o disposto na norma de Condições Técnicas Gerais de Fornecimento de Material, devem ser realizados, obrigatoriamente, os ensaios de recebimento definidos na Tabela 3, em presença do Inspetor da Distribuidora ou seu representante:

- a) Inspeção geral;
- b) Verificação dimensional;
- c) Verificação do controle de qualidade;
- d) Retilidade;
- e) Ensaios de flexão com carga nominal e carga excepcional;
- f) Ensaio de carga de ruptura;
- g) Proteção superficial.

4.7.3.2 Planos de amostragem

- a) Ensaios de inspeção geral, verificação dimensional, retilidade e flexão com carga nominal e excepcional devem ser feitos com base nas Tabelas 4 e 5 abaixo:


	TÍTULO: Postes de Fibra de Vidro	CODIGO: NOR.DISTRIBU-ENGE-0048	
		REV.: 00	Nº PAG.: 16/26
APROVADOR: MARCOS ANTONIO TEIXEIRA NERI		DATA DE APROVAÇÃO: 24/08/2016	

Tabela 4 – Plano de Amostragem – Inspeção Geral, Dimensional e Retilidade

Tamanho do lote	Inspeção Geral – Verificação Dimensional - Retilidade			
	Nível Geral de Inspeção I			
	Seqüência	Amostra	Ac	Re
2 a 25	Única	8	0	1
26 a 90	Única	8	0	1
91 a 150	Única	8	0	1
151 a 280	Única	8	0	1
281 a 500	1ª	20	0	2
	2ª	20	1	2
501 a 1200	1ª	20	0	2
	2ª	20	1	2
1201 a 3200	1ª	32	0	3
	2ª	32	3	4
3200 a 10000	1ª	50	1	4
	2ª	50	4	5


Tabela 5 – Plano de Amostragem – Ensaios de Elasticidade

Tamanho do lote	Ensaios de Elasticidade – Carga Nominal e Carga Excepcional			
	Nível Especial de Inspeção S3			
	Seqüência	Amostra	Ac	Re
2 a 15	Única	8	0	1
16 a 50	Única	8	0	1
51 a 150	Única	8	0	1
151 a 500	Única	8	0	1
501 a 3200	Única	8	0	1
3201 a 10000	Única	32	1	2

b) Ensaios de carga de ruptura

Este ensaio deve ser executado, como recebimento, sem ônus, e deve atender as seguintes condições para sua execução:

- Para lotes com mais de 200 unidades de um mesmo tipo: o lote deve ser dividido em sublotes de 200 unidades, devendo ser escolhida uma unidade de cada um destes sublotes;
- Para lotes com menos de 200 unidades de um mesmo tipo: deve ser considerada a totalidade do pedido e escolhida uma amostra para cada sublote completo de 200 peças. Porém, mesmo nesta condição não sendo atingido o total de 200 unidades, o inspetor deve escolher uma peça representativa de todo o lote do pedido, priorizando a de maior de maior quantitativo, para a realização do ensaio.

	TÍTULO:	CODIGO:	
	Postes de Fibra de Vidro	NOR.DISTRIBU-ENGE-0048	
APROVADOR:		REV.:	Nº PAG.:
MARCOS ANTONIO TEIXEIRA NERI		00	17/26
		DATA DE APROVAÇÃO:	
		24/08/2016	

O ensaio é considerado satisfatório se não houver nenhuma falha. Em caso de falha, o ensaio deve ser repetido em duas novas unidades, sem que ocorra qualquer outra falha. Caso ocorra nova falha no ensaio, o lote será rejeitado, ficando o fornecedor impossibilitado de fornecer o material até que o mesmo apresente um relatório detalhando as falhas e o processo corretivo para avaliação da Distribuidora.

c) Ensaio especiais

São os ensaios relacionados a seguir e podem ser solicitados como recebimento, devendo seu custo ser apresentado nas propostas técnicas, ficando a critério da Distribuidora a exigência de sua execução:

- Ensaio de verificação de carga vertical;
- Momento fletor;
- Resistência a propagação de chama;
- Absorção de água.

Estes ensaios devem ser executados em uma unidade representativa do lote, por tipo de material, e, em caso de falha, o ensaio deve ser repetido em duas novas unidades, sem que ocorra qualquer outra falha. Caso ocorra nova falha no ensaio, o lote será rejeitado, ficando o fornecedor impossibilitado de fornecer o material até que o mesmo apresente um relatório detalhando as falhas e o processo corretivo para avaliação da Distribuidora.

Caso haja necessidade de alteração no projeto, o fornecedor deve realizar todo o processo de homologação do item, inclusive com a realização de todos os ensaios de tipo previstos nesta norma.

4.7.4 Aceitação e Rejeição


Todos os materiais rejeitados nos ensaios de recebimento e nos ensaios especiais, quando executados, integrantes de lotes aceitos devem ser substituídos por unidades novas e perfeitas pelo fabricante, sem qualquer ônus para a Distribuidora.

A aceitação de um determinado lote pelo comprador não exime o fabricante da responsabilidade de fornecer os materiais em conformidade com as exigências desta especificação nem invalida as reclamações que a Distribuidora possa fazer a respeito da qualidade dos materiais empregados na fabricação das peças.

4.5.5 Relatórios de Ensaio

Devem constar nos relatórios de ensaios, no mínimo, as seguintes informações:

- a) Nome e marca comercial do fabricante;
- b) Identificação do laboratório de ensaios;
- c) Número do Contrato/Pedido de Compra e nome da Distribuidora;
- d) Quantidade de material do lote e quantidade ensaiada;
- e) Identificação completa do material sob ensaio;
- f) Relação e descrição detalhada dos esquemas de montagem e resultados dos ensaios;

	TÍTULO:	CODIGO:	
	Postes de Fibra de Vidro	NOR.DISTRIBU-ENGE-0048	
APROVADOR:		REV.:	Nº PAG.:
MARCOS ANTONIO TEIXEIRA NERI		00	18/26
		DATA DE APROVAÇÃO:	
		24/08/2016	

- g) Relação das normas utilizadas na execução dos ensaios;
- h) Data de início e fim da realização dos ensaios;
- i) Nomes e assinaturas dos representantes do fornecedor e do inspetor designado pela Distribuidora.

Os relatórios devem ser disponibilizados em duas vias, sendo uma delas entregue ao inspetor responsável pelo acompanhamento dos ensaios.

4.5.6 Exigências Adicionais

Além das exigências contidas na norma NOR.DISTRIBU-ENGE-0001 Condições Técnicas Gerais de Fornecimento de Material, devem ser consideradas como complementares às apresentadas no item 5 desta norma.

4.5.7 Garantia

4.5.7.1 O fornecedor deve dar garantia mínima de 10 anos (120 meses), a partir da data de entrega, no local indicado no Pedido de Compra, contra qualquer defeito de material ou fabricação.

4.5.7.2 Em caso de devolução dos postes para substituição, dentro do período de garantia, todos os custos de material e transporte, bem como os custos de retirada do material já instalado são de responsabilidade exclusiva do fornecedor.

4.5.7.3 Caso se constate falha devido à deficiência do projeto, todos os custos devem ser assumidos pelo fornecedor, independente do prazo de garantia estar vencido ou não.

Nota: a garantia contra defeitos de projeto deve permanecer por prazo indeterminado.

4.5.7.4 Quaisquer postes substituídos ou reparados dentro do prazo de garantia devem ter sua garantia renovada de acordo com os itens 4.5.7.1 e 4.5.8 desta norma.

4.5.8 Vida Média


4.5.8.1 Os postes fabricados de acordo com esta norma devem ter vida útil média não inferior a 35 anos a partir de sua data de fabricação, sendo que os mesmos devem ser instalados sob os efeitos de intempéries.

4.5.8.2 São admissíveis os seguintes percentuais de falhas:

- a) 1% nos primeiros 10 anos (garantia contratual – item 4.5.7);
- b) 1% a cada 5 anos subsequentes;
- c) 6% no final de 35 anos.

Notas:

1 - Entende-se como falha em um poste polimérico, a deterioração de sua constituição ou o colapso do mesmo durante sua utilização em condições normais;

	TÍTULO: Postes de Fibra de Vidro	CODIGO: NOR.DISTRIBU-ENGE-0048	
		REV.: 00	Nº PAG.: 19/26
APROVADOR: MARCOS ANTONIO TEIXEIRA NERI		DATA DE APROVAÇÃO: 24/08/2016	

2 - Os valores especificados nas alíneas “a” e “b” acima se referem a um lote entregue em um determinado pedido de compra;

3 - Qualquer peça que falhar nos primeiros 10 anos deve ser substituída, sem ônus, para a distribuidora, conforme previsto no item 4.5.7 desta norma;

4 - Se a quantidade de peças que falharem suplantarem ao estipulado no item 4.5.8 alíneas “b” e “c”, estas devem ser substituídas conforme item 4.5.7 desta norma.

4.5.9 Manuseio e Armazenamento

4.5.9.1 Após a pintura com o GEL COAT, os postes não podem ser arrastados pelo chão e nem devem ser utilizadas ferramentas que danifiquem a pintura.

4.5.9.2 Os postes devem ser empilhados a, pelo menos, 400 mm acima do solo, sobre apoios de madeira, concreto ou metal, de maneira que não apresentem flechas perceptíveis devido ao peso próprio.

4.5.9.3 A estocagem deve ser feita de modo que permita a ventilação entre as peças e em local livre de vegetação e detritos.

4.5.9.4 Devem ser colocados berços a cada ± 3 m e em cada camada, sendo no máximo cinco camadas.

4.5.10 Acondicionamento

O material empregado na confecção de qualquer embalagem (fitas, paletes, etc.) deve ser reutilizável ou reciclável. Qualquer recomendação do fornecedor pertinente ao procedimento necessário ao acondicionamento deve ser fixada no produto e informada à Distribuidora.


4.5.11 Transporte

No transporte dos postes devem ser atendidas as exigências do Ministério dos Transportes e dos órgãos ambientais competentes, especialmente as relativas à segurança e sinalização da carga. Qualquer recomendação do fabricante pertinente ao procedimento necessário ao transporte deve ser fixada no produto e informada à Distribuidora.

4.5.12 Desenhos

4.5.12.1 Quando solicitado pela Distribuidora, o fornecedor deve submeter, antes do início da fabricação e no prazo máximo de 30 dias da aceitação, arquivos em meio magnético (pdf e dwg), dos seguintes documentos:

- a) Desenhos detalhados de cada uma das peças, com indicação de todas as dimensões, peso da peça, diâmetro e cotas da furação e demais detalhes necessários;
- b) Lista com no mínimo as seguintes informações: item, descrição, nº do desenho da peça, quantidade e peso unitário da peça.

	TÍTULO: Postes de Fibra de Vidro	CODIGO: NOR.DISTRIBU-ENGE-0048	
		REV.: 00	Nº PAG.: 20/26
APROVADOR: MARCOS ANTONIO TEIXEIRA NERI		DATA DE APROVAÇÃO: 24/08/2016	

4.5.12.2 Os critérios para apresentação e aprovação dos desenhos estão definidos nas Condições Técnicas Gerais de Fornecimento de Material.

4.5.13 Informações Técnicas Requeridas com a Proposta

Na parte técnica da Proposta devem obrigatoriamente ser apresentadas, no mínimo, a informação a seguir relacionada, sob pena de desclassificação:

4.5.13.1 Características técnicas garantidas do equipamento ofertado, conforme modelo do Anexo I desta norma. Salienta-se que os dados da referida lista são indispensáveis ao julgamento técnico da oferta e devem ser apresentados independentemente dos mesmos constarem dos catálogos e/ou folhetos técnicos anexados a Proposta;

5 REGISTRO


Não se aplica.

6 REFERÊNCIAS

O projeto, a fabricação e os ensaios dos postes devem satisfazer às exigências desta especificação, e no que não a contrariem, às seguintes normas nas suas últimas revisões:

- NBR 5310 Materiais plásticos para fins elétricos – Determinação da absorção de água.
- NBR 5426 Planos de amostragem e procedimentos na inspeção por atributos.
- NBR 5427 Guia de utilização da norma NBR 5426 - Planos de amostragem e procedimentos na inspeção por atributos – Procedimento.
- NBR 8451-3 Postes de concreto armado e protendido para redes de distribuição e de transmissão de energia elétrica – parte 3 – Ensaios mecânicos e inspeção.
- NBR 10296 Material isolante elétrico – Avaliação da resistência ao trilhamento e erosão sob condições ambientais severas.
- NBR 15956 Cruzetas poliméricas – Especificação, métodos de ensaios, padronização e critérios de aceitação.
- ASTM D149 Standard test method for dielectric breakdown voltage and dielectric strength of solid electrical insulation materials at commercial power frequencies.
- ASTM D570 Standard test method for water absorption of plastic.
- ASTM D638 Standard test method tensile properties of plastics.
- ASTM D790 Standard test method for flexural properties of unreinforced and reinforced plastics and electrical insulating materials.
- ASTM G155 Standard Practice for operating xenon-arc light apparatus for exposure of nonmetallic materials.
- UL 94 Standard for safety tests for flammability of plastic materials for parts in devices and appliances.

O projeto, a matéria prima, a mão-de-obra e a fabricação devem incorporar, tanto quanto possível, os melhoramentos tecnológicos mais recentes, mesmo quando não mencionadas nesta especificação.

	TÍTULO: Postes de Fibra de Vidro	CODIGO: NOR.DISTRIBU-ENGE-0048	
		REV.: 00	Nº PAG.: 21/26
APROVADOR: MARCOS ANTONIO TEIXEIRA NERI		DATA DE APROVAÇÃO: 24/08/2016	

7 ANEXOS

ANEXO I. CARACTERÍSTICAS GARANTIDAS PELO PROPONENTE

POSTES DE POLIESTER REFORÇADO COM FIBRA DE VIDRO (PRFV)

Cotação Nº: Item: Código SAP:


Proposta Nº: Data:

Proponente:

Tipo do poste:

1 - Características e Dados Técnicos

1.1	Material	
	Tipo de fibra de vidro	
	Identificação da resina	
	Processo de fabricação	
	Cor do poste	
1.2	Dimensional	
	Comprimento do postem
1.3	Características Elétricas	
	Tensão de trilhamento elétricoµV
	Rigidez dielétricakV/mm
1.4	Características Mecânicas	
	Resistência à tração – curta duração (carga de ruptura)daN
	Resistência à tração – longa duração (carga nominal)daN
1.5	Durabilidade	
	Expectativa de vida útilanos
1.6	Flamabilidade	Categoria
1.7	Garantiaanos
1.8	Ensaio de Recebimento	
	Inspeção visual	
	Verificação dimensional	
	Verificação do controle da qualidade	
	Elasticidade	
	Resistência à ruptura	
	Proteção Superficial	
	Verificação do sistema de encaixe do poste seccionado	
1.9	Ensaio Especiais - O fornecedor deve anexar à proposta cópia dos relatórios dos seguintes ensaios de tipo realizados por entidade qualificada e/ou credenciada, aplicados em materiais idênticos aos ofertados.	
	Verificação de carga vertical	
	Momento fletor	

	TÍTULO: Postes de Fibra de Vidro	CODIGO: NOR.DISTRIBU-ENGE-0048	
		REV.: 00	Nº PAG.: 22/26
APROVADOR: MARCOS ANTONIO TEIXEIRA NERI		DATA DE APROVAÇÃO: 24/08/2016	

	Resistência a propagação da chama	
	Absorção de água	
1.10	Ensaio de Tipo – O fornecedor deve anexar à proposta cópia dos relatórios dos seguintes ensaios de tipo realizados por entidade qualificada e/ou credenciada, aplicados em materiais idênticos aos ofertados.	
	Resistência ao intemperismo artificial	
	Resistência à tensão de trilhamento elétrico	
	Rigidez dielétrica	
	Flamabilidade	
	Outros	

2 – Subfornecedores

Relacionar todos os subfornecedores e seus respectivos produtos para aprovação prévia.

Nome do Subfornecedor	Produto	Localização


3 – Legislação Ambiental

3.1 - Informar legislação ambiental atendida para produção dos postes, anexando cópia da licença:

3.2 – Informar disponibilidade de receber de volta os postes de sua fabricação ou de outros fabricantes quando inutilizados ou ao final de sua vida útil e condições para tal procedimento:

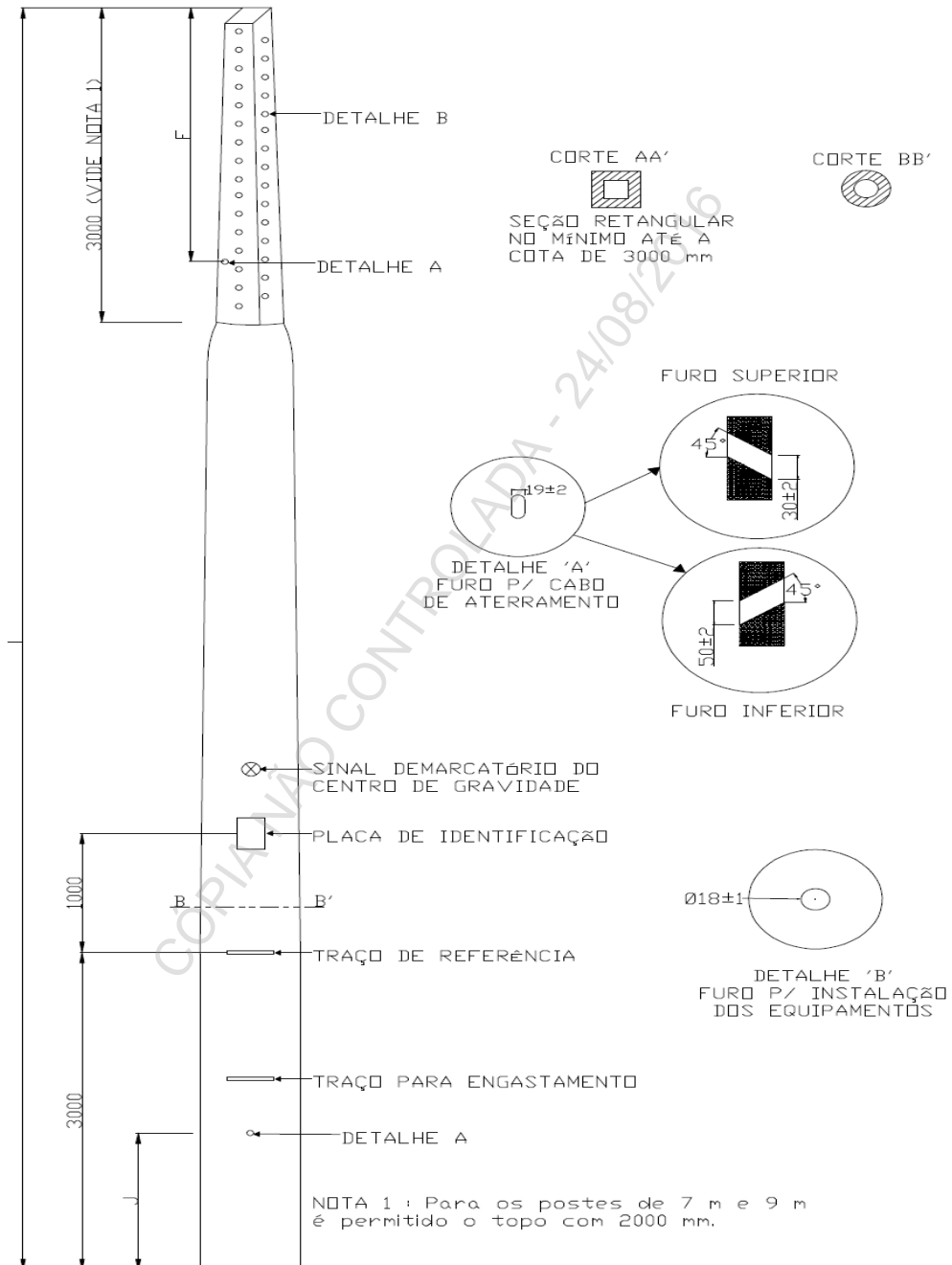
Disponibilidade: Sim ___ Não ___

Condições:

	TÍTULO: Postes de Fibra de Vidro	CODIGO: NOR.DISTRIBU-ENGE-0048	
		REV.: 00	Nº PAG.: 23/26
APROVADOR: MARCOS ANTONIO TEIXEIRA NERI		DATA DE APROVAÇÃO: 24/08/2016	

ANEXO II – FIGURAS

Figura 1 – Parte 1 - Desenho esquemático do poste de fibra contínuo



Lista de material necessário para a realização do ensaio			
Quantidade	Descrição	Quantidade	Descrição
8	Arruelas quadradas	2	Seção de cruzeta
2	Mão-francesa perfilada	1	Poste de seção duplo T
2	Parafuso de cabeça quadrada	1	Parafuso de rosca dupla


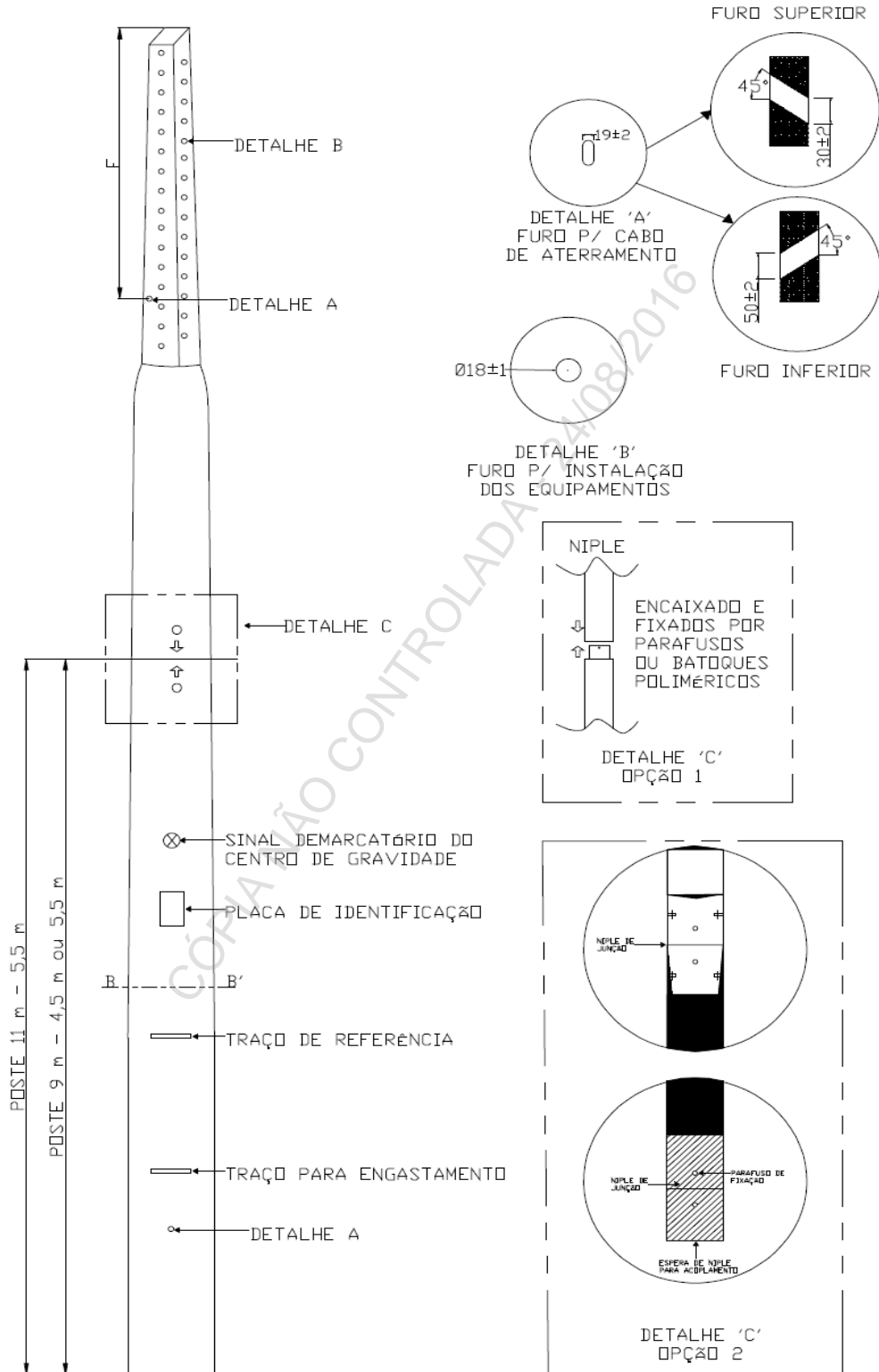
	TÍTULO: Postes de Fibra de Vidro	CODIGO: NOR.DISTRIBU-ENGE-0048	
		REV.: 00	Nº PAG.: 24/26
APROVADOR: MARCOS ANTONIO TEIXEIRA NERI		DATA DE APROVAÇÃO: 24/08/2016	

Figura 1 – Parte 2 - Desenho esquemático do poste de fibra seccionável




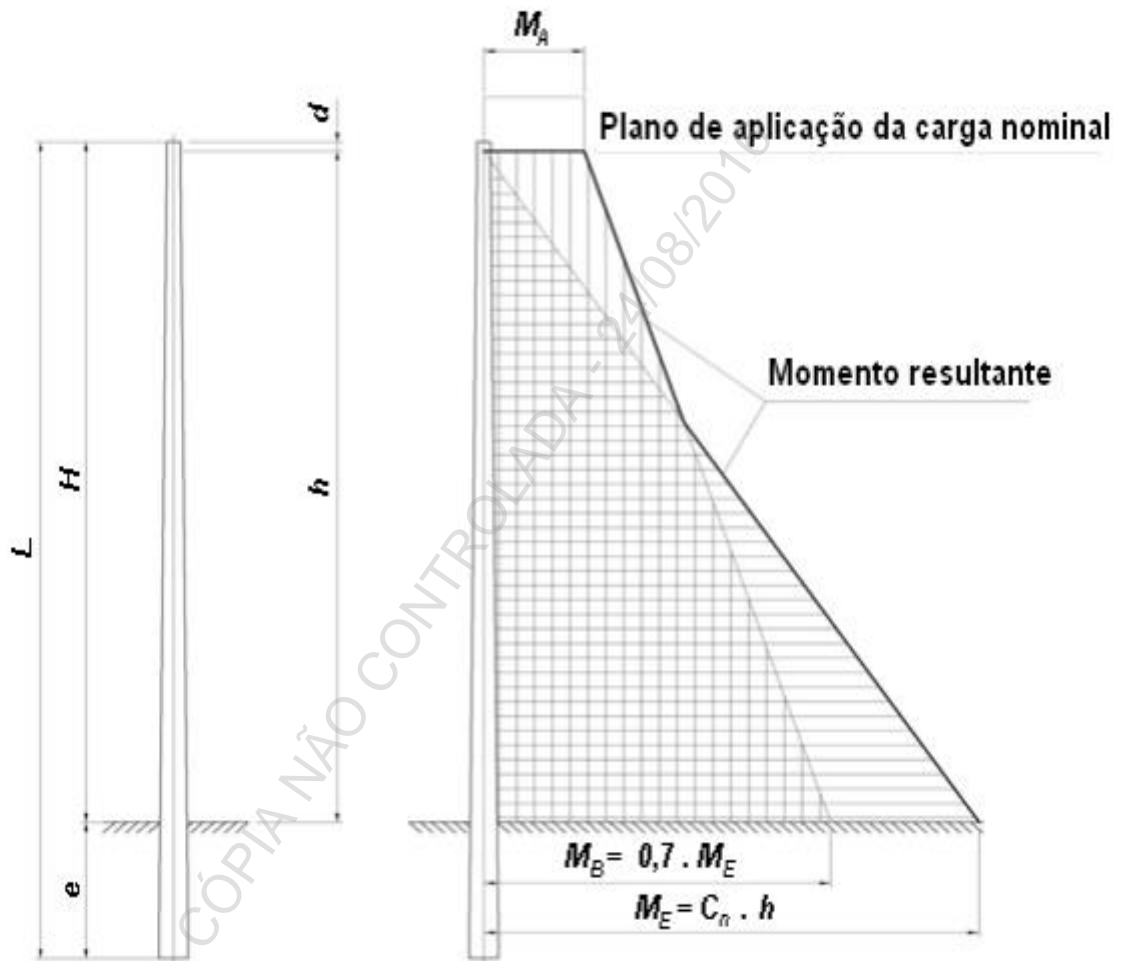
	TÍTULO:	CODIGO:	
	Postes de Fibra de Vidro	NOR.DISTRIBU-ENGE-0048	
APROVADOR:		REV.:	Nº PAG.:
MARCOS ANTONIO TEIXEIRA NERI		00	25/26
		DATA DE APROVAÇÃO:	
		24/08/2016	

Figura 3 – Parte 1 - Gráfico de momento fletor resultante nominal que os postes de fibra devem satisfazer em qualquer direção e sentido considerados




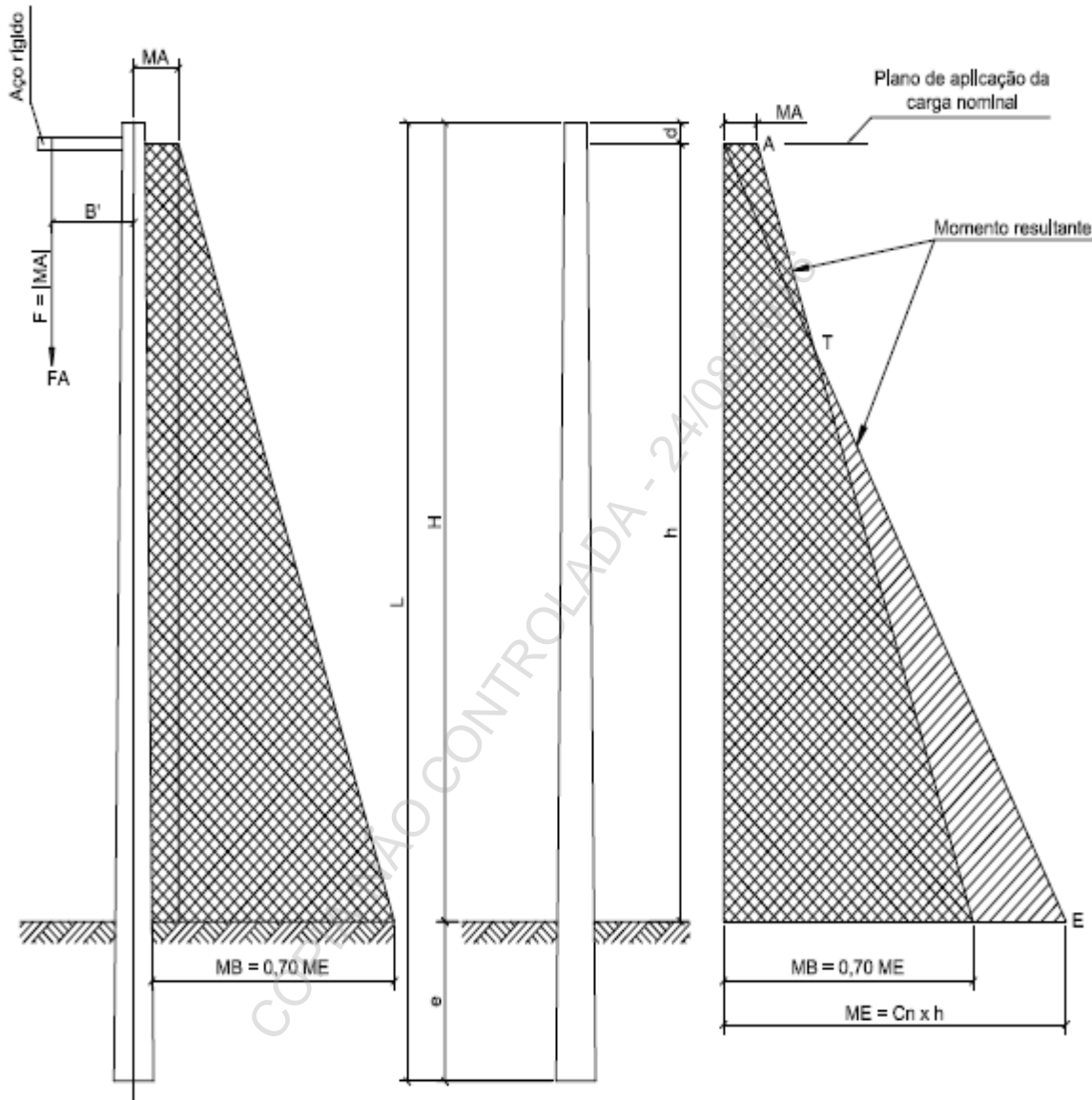
	TÍTULO: Postes de Fibra de Vidro	CODIGO: NOR.DISTRIBU-ENGE-0048	
		REV.: 00	Nº PAG.: 26/26
APROVADOR: MARCOS ANTONIO TEIXEIRA NERI		DATA DE APROVAÇÃO: 24/08/2016	

Figura 3 – Parte 2 – Diagrama dos momentos fletores



$$F_A = \frac{0,7 \times M_E - M_A}{h}$$

Para B = 1,0 m adotar |F| = M_A

Braço rígido com B = 1,0 m

Os valores de M_A e F_A são dados na ABNT NBR 8451-2:2011, Tabelas A.1 a A.4 em função do tipo de poste.